

PROPOSTA DE TRABALHO POPULAÇÃO, ESPAÇO E AMBIENTE (SER-457)

Análise da dinâmica populacional e sua relação com a degradação florestal na cidade de Novo Progresso (PA)

Danilo Avancini Rodrigues (Registro n. 139319)

A região de Novo Progresso (PA) é caracterizada como uma nova frente de expansão agropecuária, ainda em intensa atividade, na Floresta Amazônica. A degradação florestal para a mudança no uso e cobertura da terra era incipiente antes da década de 1990, a partir de então, o processo de migração de colonos e garimpeiros para a região inicia o processo de exploração madeireira associado a um setor de base florestal dedicado ao desenvolvimento da infraestrutura local. A partir de 1998, o projeto de pavimentação da BR-163 influencia um segundo ciclo de migração na região, associado a um subseqüente aumento na demanda por madeira e elevado número de madeiras descrevento o período de mais intensas mudanças na cobertura da terra até 2004. De 2005 a 2011, políticas restritivas do governo resultam em redução na área total degradada. Nesse contexto, alguns aspectos a respeito da população local ainda precisam ser melhor compreendidos, a exemplo: Como tem sido o desenvolvimento da dinâmica demográfica de Novo Progresso (PA) à medida que a região atravessa diferentes estágios da fronteira de ocupação rumo a uma consolidação? Para isto, pretende-se caracterizar a dinâmica demográfica na região de Novo Progresso em paralelo às trajetórias de degradação, nos diferentes estágios desta fronteira de expansão agropecuária, utilizando dados da trajetória de dinâmica de uso e cobertura da terra, censo do IBGE e indicadores sociais.